

# Mauro Mota – O romance banal de Colombina e Pierrô

Para você...

Entre seda, confeti e serpentina,  
desse mundo no imenso carnaval,  
tu surjiste, – visão de Colombina! –  
para a alma de Pierrô sentimental...

Ante a musica, ante o éter que alucina,  
nós tecemos do amor o madrigal...  
A essa luz dos teus olhos de menina  
Pierrô sonhou um sonho emocional!...

O que foste afinal em minha vida?!  
Dize! retira a mascara divina!  
– Quarta-feira de cinzas dolorida!

Mas somente depois que ela passou,  
pude ver a chorar que Colombina  
era a Felicidade de Pierrô!

**Mauro Mota, Poemas da juventude**